

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO CLÍNICA

**ESTADO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM DESFECHOS CLÍNICOS
EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR FRATURA DE FÊMUR**

Debora Bertolin (debora_bertolin@hotmail.com)

Debora Bertolin Duarte (debora.med100@gmail.com)

Sócrates Amorim Monteiro (socrates_am@hotmail.com)

Larissa Germano Rêgo (larissarego1@yahoo.com.br)

Introdução: As fraturas de fêmur se associam a alta morbidade e mortalidade em idosos e não idosos. A subnutrição e a desnutrição protéico-energética ocorrem em alta prevalência entre pacientes hospitalizados, especialmente entre idosos.

O déficit nutricional nesses pacientes está associado a desfechos clínicos negativos como piora da cicatrização, úlceras de decúbito, infecções e óbito. Além do tempo prolongado de internação, que se relaciona a aumento de despesas nos Serviços de Saúde.

Objetivo: O objetivo do presente estudo é avaliar o estado nutricional de pacientes no pré-operatório e pós-operatório de fratura de fêmur e a sua relação com desfechos clínicos, óbito e tempo de internação.

Métodos: Estudo retrospectivo realizado através de análise de prontuários. Foram incluídos pacientes internados para correção de fratura de fêmur em um Serviço de Ortopedia desde janeiro de 2021 até maio de 2021.

Resultados: Foram avaliados 27 pacientes sendo (12 homens e 15 mulheres), média de idade 75 anos, 100% dos pacientes foram submetidos a correção de fratura cirúrgica, 37% desses tiveram triagem positiva para desnutrição ou subnutrição proteico-calórica, 29% tiveram complicações no pós operatório, 37% tiveram internação prolongada por complicações e menos de 5% dos pacientes receberam terapia nutricional considerada adequada e corretamente relatada em termos de ingesta proteico calórico durante o tempo de internação.

Conclusão: O presente estudo indica que a desnutrição e subnutrição proteico-calóricas são muito comuns em pacientes hospitalizados, porém ainda subdiagnosticados e, especialmente, subtratados. As fraturas do fêmur são relacionadas a intensa morbidade nos pacientes idosos e não idosos, com taxas alta de complicação e tempo prolongado de internação.

Sugere-se que a avaliação e o suporte nutricional devem constituir-se rotina no tratamento das fraturas de fêmur, já que a literatura já comprovou que o prognóstico destes pacientes melhora consideravelmente quando eutróficos do ponto de vista nutricional, reduzindo, dessa forma, a taxa de complicações e o tempo médio de hospitalização.